

25 Anos a cuidar da Saúde em Guimarães

O Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães está de parabéns pelos inúmeros cuidados de excelência que tem prestado aos habitantes da região ao longo dos seus 25 anos de existência. Delfim Rodrigues, Presidente do Conselho de Administração, narra o percurso competente, ambicioso e dedicado da Instituição.



vando um total de 485 camas e dotado de quase todas as valências hospitalares, o Hospital é atualmente constituído por três edifícios: um corpo principal em altura com onze pisos, tendo os dois primeiros pisos edifícios circundantes funcionando como uma espécie de base; o segundo corpo com três pisos, ligado ao edifício principal por uma galeria, e um terceiro corpo, construído mais tarde, dedicado a consulta externa e cirurgia de ambulatório.

O novo Hospital inaugurava, assim, o seu funcionamento a 25 de setembro de 1991, herdando e prosseguindo um legado de referência com mais de 400 anos de história na prestação de cuidados de saúde à população. Fernando Alberto Ribeiro da Silva desempenhou um papel determinante aquando da construção do novo edifício, tendo sido condecorado com a Ordem de Mérito do Infante D. Henrique pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, na sua visita ao Hospital de Guimarães no mês passado, no âmbito das comemorações.

“Ao longo dos 25 anos, este Hospital tem sido um grande exemplo de afirmação inequívoca fundamentalmente no crescimento do seu corpo profissional devido à diferenciação técnica e científica que a Instituição foi desenvolvendo, tornando-se fator de atração para os profissionais das várias especialidades e áreas de saúde”, assevera Delfim Rodrigues, enaltecendo a importância da vertente formativa para a fixação dos colaboradores na unidade hospitalar vimarense.

Neste sentido, a parceria estabelecida com a Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho, desde 2004, é

um dos marcos a realçar neste trajeto que conta já um quarto de século. Um passo importante no percurso da Instituição, pois esta colaboração a nível académico pré e pós-graduado tem contribuído para a crescente formação de profissionais de saúde e para o sucesso como Hospital-Escola, considerando que a prestação de cuidados médicos de qualidade é indissociável do ensino e da investigação contínua e sustentada na área da Saúde. “Os hospitais que conseguem fixar os profissionais são aqueles que os formam. A ligação com a Universidade do Minho abrange também a área de Engenharia, uma vez que atualmente os hospitais vivem também da inovação de processos. Não importa só o que fazemos, mas como o fazemos”, ressalva o administrador, assumindo que estes são os elementos que se encontram na base de uma sólida investigação, desenvolvida nos variados serviços da Unidade Hospitalar.

Um dos serviços em destaque no âmbito da investigação é o Centro de Excelência das Doenças Lisossomais de Sobrecarga que tem desenvolvido vários projetos nacionais e internacionais no âmbito do tratamento destas patologias raras do Metabolismo Celular. O Centro tem assumido um papel pioneiro e vanguardista nesta temática e com a possibilidade de, até ao final deste ano, integrar

uma Rede de Referência Europeia das doenças metabólicas. Uma notável recompensa pelo trabalho desenvolvido no Centro, mas também pela comemoração dos 25 anos do Hospital.

“Somos reconhecidos pelo desenvolvimento em outras grandes especialidades, nomeadamente na área de Hipertensão, através da criação de um centro reconhecido a nível europeu para o tratamento desta patologia; na área da Gastrenterologia, muito associada à especialidade de Oncologia, com processos eficientes, levando a que não haja lista de espera e com reconhecimento a nível europeu no âmbito da formação; na área da Cardiologia, através da recente requalificação da Unidade dos Cuidados Intensivos Cardiológicos, equipada com todos os elementos técnicos e tecnológicos; e na área Materno-Infantil, com um acompanhamento aprofundado durante a gravidez e, mesmo após o nascimento, na Unidade de Cuidados Intensivos de Neonatologia, tendo à disposição dos pais uma unidade hoteleira – suporte de restauração e estadia – que lhes permite acompanhar a evolução do recém-nascido, 24 horas por dia”, expõe Delfim Rodrigues.

Os 25 anos celebrados são significado de inúmeros cuidados e serviços prestados à população. Os números não enganam e comprovam a magnitude que o Hospital de Guimarães atingiu ao longo do seu percurso. Quase quatro milhões de consultas realizadas, cerca de três milhões de urgências admitidas e cerca de 560 mil internamentos. Cerca de 83 mil bebés nasceram nesta instituição e a meta das 200 mil intervenções cirúrgicas está prestes a ser ultrapassada.

